

## VI - ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

### INTERNATIONAL FINANCIAL INSTITUTIONS

Após a crise do México, no final de 1994, o debate internacional girou em torno da necessidade de os organismos financeiros internacionais disporem de recursos suficientes, bem como de mecanismos ágeis, para atender demandas de países-membros que estejam sob ataque especulativo, culminando com a saída maciça de capitais internacionais. Assim, em 1996, os organismos multilaterais, em especial o Fundo Monetário Internacional (FMI), continuaram a aperfeiçoar os mecanismos e procedimentos para o enfrentamento de eventuais crises.

A questão do multilateralismo continuou a integrar a agenda dos organismos em 1996. Os esforços de garantir a eficácia dos instrumentos multilaterais e de ampliar os recursos voltados para a promoção do desenvolvimento e para a redução da pobreza esbarraram em quadro de crescentes restrições fiscais por parte dos países aportadores de recursos. As últimas recomposições de capital da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), do Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD) e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida) foram reveladoras do momento de transição e de reorientação por que tem passado o multilateralismo.

O alívio dos encargos da dívida externa dos países pobres altamente endividados mereceu atenção especial dos organismos, com a apresentação de proposta conjunta FMI/Banco Mundial, cujo tratamento articulado e abrangente para a dívida introduziu conceito novo e positivo no âmbito das instituições multilaterais, evitando-se a recorrência a soluções fragmentárias e de eficácia limitada.

#### Fundo Monetário Internacional - FMI

O número de países-membros do Fundo elevou-se a 181 durante o ano financeiro 1995-1996, que caracterizou-se, ainda, por significativa elevação do nível de atividade em quase todas as áreas de atuação do organismo e pela implantação de alterações de longo alcance em políticas e práticas relacionadas a países-membros.

De fato, as operações de suporte financeiro a esses países elevaram-se no ano financeiro 1995-96 a níveis sem precedentes, chegando ao total de DES 18 bilhões em novos compromissos

*Following the outbreak of the Mexican crisis in late 1994, international debate centered on the need for international financial organizations to make sufficient funding and agile financial mechanisms available to meet the needs of countries under speculative currency attack, since these occurrences tend to generate immense outflows of international capital. In this light, in 1996, multilateral organizations — particularly the International Monetary Fund (IMF) — continued improving their mechanisms and procedures for coping with possible crises.*

*The question of multilateralism remained a central question on the agenda of these institutions in 1996. Efforts to ensure the efficacy of multilateral instruments and expand the volume of funds dedicated to fostering development and reducing poverty have clashed with growing fiscal restrictions imposed by the contributing nations. The most recent capital replenishments of the International Development Association (IDA), African Development Fund (ADF) and International Fund for Agricultural Development (IFAD) clearly revealed the trials of multilateralism in this time of transition and reorientation.*

*Based on a common proposal submitted by the IMF/World Bank, relief from foreign debt charges imposed on highly indebted poor countries received special attention from these organizations. The decision to deal with this debt in a coordinated and broad-scoped manner introduced a new and positive concept into the operations of multilateral institutions, while avoiding the fragmented and clearly limited solutions of the past.*

#### International Monetary Fund - IMF

*In the 1995-96 fiscal year, the number of IMF member countries increased to 181. At the same time, the year was marked by a sharp increase in the activities of practically all of the Fund's different segments and by far-reaching alterations in the policies applied to member countries.*

*As a matter of fact, financial support operations with these countries increased in the 1995-96 fiscal year to unprecedented levels and came to total new commitments of SDR 18 billion*

(DES 15,5 bilhões no exercício 1994-95) relacionados a acordos ampliados (*extended arrangement*) e *stand-by*. A operação de acordo ampliado, negociada com a Rússia, em março de 1996, no total de DES 6,9 bilhões (aproximadamente US\$ 10 bilhões) configurou-se a maior na história do FMI.

A partir das dificuldades relacionadas com a crise do México, no final de 1994, o Fundo orientou seus trabalhos no sentido de reforçar as operações de supervisão, de adaptar seus instrumentos financeiros e procedimentos para o enfrentamento de eventuais crises, além de rever a adequação dos seus recursos financeiros. A Diretoria Executiva do organismo ocupou-se, ainda, de reexaminar a questão dos países de baixa renda, enfocando, particularmente, a continuidade das operações da *Enhanced Structural Adjustment Facility (ESAF)* e de desenvolver agenda de ação para resolver o problema dos países pobres altamente endividados (*Heavily Indebted Poor Countries-HIPC*), em parceria com o Banco Mundial. Adicionalmente, tratou de analisar o futuro papel a ser desempenhado pelos Direitos Especiais de Saque (DES) e a conveniência de promover alocação especial de DES, objetivando reduzir as desigualdades existentes.

#### Supervisão

A supervisão das políticas cambiais dos países-membros, uma das principais atribuições do FMI, foi amplamente reexaminada e reforçada por uma série de medidas, tais como:

- a) elevação da frequência das reuniões informais da Diretoria para acompanhamento da situação de países selecionados, bem como das reuniões formais, objetivando melhor subsidiar o Comitê Interino – principal órgão assessor da Assembléia de Governadores;
- b) concentração em tópicos de supervisão, por ocasião das consultas a países-membros previstas pelo Artigo IV do Convênio Constitutivo do FMI;
- c) atribuição de maior importância à análise dos desenvolvimentos da conta de capital, notadamente nos casos de países cujos desenvolvimentos apresentam potencial para transmitir a outros países os efeitos de uma eventual crise;
- d) atribuição de maior relevância à supervisão regional, particularmente onde importantes políticas econômicas são formuladas no âmbito supra-nacional;

(*SDR 15.5 billion in the 1994/95 fiscal year*) through extended and stand-by arrangements. The extended arrangement negotiated with Russia in March 1996 was the largest in the history of this organization and totaled SDR 6.9 billion (approximately US\$ 10 billion).

Based on the difficulties generated by the Mexican crisis at the end of 1994, the fund prioritized its efforts aimed at reinforcing supervisory operations, adapting its financial instruments and procedures for coping with future crises, and reviewing the adequateness of its financial resources. The IMF Executive Board also concerned itself with re-examining the question of low income countries, with particular attention to *Enhanced Structural Adjustment Facility (ESAF)* operations and, in partnership with the World Bank, development of an action agenda targeted to resolving the problems of the heavily indebted poor countries - *HIPC*. At the same time, it analyzed the future role of special drawing rights - *SDR* and the convenience of a special allocation of *SDR*, aimed at reducing existent inequalities.

#### Supervision

Supervision of member country exchange policies, one of the major functions of the Fund, was thoroughly re-examined and subsequently strengthened by a series of measures, including:

- a) increase in the frequency of informal board meetings in order to monitor selected country situations, and of formal meetings so as to provide subsidiary information to the Interim Committee — the principal advisory group of the Meeting of Governors;
- b) concentration on questions of supervision during consultations with member countries as called for in Article IV of the Fund's Articles of Incorporation;
- c) greater emphasis on an analysis of capital account development, particularly in cases of countries with the development potential required to transmit the effects of a possible crisis to other countries;
- d) greater stress on regional supervision, particularly in cases in which important economic policies are formulated in a supranational framework;

e) incentivo a que todos os países busquem a melhoria na qualidade e na tempestividade de seus dados econômicos, bem como das informações fornecidas ao Fundo e ao público, por meio da definição de padrões de disseminação de estatísticas econômicas e financeiras. Nesse particular, foram implantados, em abril de 1996, o *Special Data Dissemination Standard (SDDS)* e, posteriormente, a estrutura para disponibilização dessa informação na Internet, o *Data Standard Bulletin Board (DSBB)*.

*e) incentives to all the countries seeking to improve and update their economic data and information supplied to the Fund and to the public through definition of standards of dissemination of economic and financial statistics. In this regard, the Special Data Dissemination Standard (SDDS) was implemented in April 1996, followed at a later date by the structure for making this data available on the Internet, Data Standard Bulletin Board (DSBB).*

#### Novos instrumentos financeiros e procedimentos

Reconhecendo a necessidade de enfrentar eventuais crises econômicas, foram acelerados os procedimentos para estender a assistência financeira emergencial aos países-membros, estabelecendo-se mecanismo de financiamento emergencial. O novo mecanismo está baseado em procedimentos excepcionais e somente poderá ser empregado em circunstâncias específicas.

#### *New financial instruments and procedures*

*Acknowledging the need for coping with future economic crises, procedures were accelerated to extend emergency financial assistance to member countries through definition of an emergency financing mechanism based on exceptional procedures that can only be utilized in given circumstances.*

Outras medidas envolveram a definição das condições sob as quais o organismo estaria preparado para apoiar fundos de estabilização de moeda, como ação de curto prazo, inserida no contexto de uma estratégia de redução de inflação pela utilização de âncora cambial, bem como a extensão, em condições mais favoráveis, da assistência emergencial a países em situação pós-conflito.

*Other measures encompassed definition of the conditions under which the organization would be ready to support currency stabilization funds as a short-term measure included within the context of a strategy aimed at reducing inflation through use of an exchange anchor, as well as the granting of emergency assistance on more favorable terms to countries in post-conflict situations.*

#### Adequação dos recursos do FMI

As fortes pressões por recursos financeiros do organismo, pelo segundo ano consecutivo, associadas ao potencial de manutenção de grandes demandas numa economia globalizada, conduziu a Diretoria a discutir com maior ênfase a adequação dos recursos do FMI.

#### *Adjusting IMF resources*

*For the second consecutive year, strong pressures for IMF financial resources generated by the potential for maintaining highly levels of demand in a globalized economy led the Board to emphasize discussions of an adjustment in the Fund's resources.*

O intenso uso de recursos para financiamento ocasionou a queda no índice de liquidez de 126,1% em abril/95, com recursos disponíveis ao redor de DES 62 bilhões, para 89% em abril/96, com recursos disponíveis ao redor de DES 56 bilhões. Diante desse quadro, a Diretoria concordou em priorizar o estudo acerca do tamanho do FMI no futuro e em buscar a definição e a efetivação da 11ª Revisão Geral de Quotas.

*Intense use of financing resources led to a drop in the liquidity index from 126.1% in April/95, with available resources of about SDR 62 billion, to 89% in April/96, with approximately SDR 56 billion in available funding. In this light, the Board agreed to prioritize studies on the size of the Fund in the future and to seek to define and implement the 11th General Quota Review.*

Em abril de 1996, o Comitê Interino examinou os avanços na definição dos *New Arrangements to Borrow (NAB)*, mecanismo capaz de disponibilizar DES 17 bilhões adicionais para cobrir as necessidades de recursos do Fundo. Em maio de

*In April 1996, the Interim Committee examined advances in the definition of New Arrangements to Borrow (NAB), a mechanism capable of making available an additional SDR 17 billion to cover the Fund's resources requirements. In*

1996, os 11 países industrializados que compõem os *General Arrangements to Borrow (GAB)*, associados a outros países com capacidade financeira para apoiar o sistema financeiro internacional, acordaram as diretrizes principais do novo mecanismo, cuja efetivação deverá concretizar-se no início de 1997. Em paralelo, o Fundo reduziu de DES 3 bilhões em abril de 1995, para DES 2,2 bilhões em abril de 1996, o nível das obrigações financeiras dos países-membros em atraso junto ao organismo.

#### Assistência a países de baixa renda

A definição quanto ao papel do FMI na assistência a países de baixa renda avançou. De fato, existe apoio tanto para a continuação das operações da *ESAF*, em base auto-sustentada, quanto para a iniciativa conjunta FMI/Banco Mundial, que visa resolver, de maneira global, o problema referente à parcela impagável dos débitos dos *HIPC*.

O futuro papel dos DES, à luz das mudanças verificadas no sistema financeiro mundial, foi abordado pela Diretoria, também em abril, com base em conclusões do seminário promovido para esse fim, no mês anterior. A partir dessas discussões, a Diretoria considera improvável que o DES venha a converter-se no principal ativo de reserva do sistema monetário internacional. Por outro lado, tratou de estudar formas que poderiam corrigir as distorções causadas pela atual regra de alocações de DES. Concluiu, então, pela adoção de alocação especial que permitisse a todos os países a manutenção de uma posição equitativa em DES, em mesmo percentual (33%) relativo à quota de cada país-membro, ampliando em DES 26,6 bilhões o montante acumulado das alocações.

#### Banco de Compensações Internacionais - BIS

A fundação do *BIS* ocorreu em 20.1.30, durante a realização da Conferência de Haia, Holanda, quando se encontrava em debate o denominado *Young Plan*, concebido com o propósito de favorecer a liquidação dos ônus de guerra imputados à Alemanha, em decorrência de seu envolvimento na Primeira Guerra Mundial. Naquela oportunidade, tornaram-se membros fundadores do *BIS* os bancos centrais da Alemanha, Bélgica, Estados Unidos da América, França, Itália e Reino Unido. À Suíça foi concedido o direito de tornar-se país-sede do *BIS*. O *BIS* iniciou suas atividades em 17.5.30, em Basileia, Suíça, sendo a mais antiga organização no campo das finanças internacionais e centro de convergência das autoridades monetárias.

*May/96, the 11 industrialized countries included in the General Arrangements to Borrow (GAB), together with other countries financially capable of shoring up the international financial system, agreed to the fundamental guidelines of the new mechanism, which is scheduled to go into effect at the start of 1997. Parallel to this, the Fund reduced the level of financial liabilities of member countries in arrears from SDR 3 billion in April/95 to SDR 2.2 billion in April/96.*

#### Assistance to low income countries

*Progress was achieved in defining the role of the Fund in assistance to low income countries. As a matter of fact, support exists both for continued operation of ESAF on a self-sustained basis and for a joint IMF/World Bank initiative aimed at achieving an overall solution to the problem of the unpayable debt of the HIPC.*

*In light of changes in the world financial system and based on the conclusions of a seminar on the subject held in March, the future role of SDR was debated by the Board in April. From that point forward, the Board determined that it was improbable that SDR would be converted into the major reserve asset of the international financial system. On the other hand, the Board undertook studies capable of correcting distortions caused by the current SDR allocation rule. With this, it decided to adopt a special allocation that would allow all countries to maintain equitable positions in SDR at a like percentage (33%) of each member country's quota. As a result the accumulated volume of allocations increased by SDR 26.6 billion.*

#### Bank for International Settlements - BIS

*BIS was founded during the Hague Conference on 1.20.30 as part of the debate on the so-called Young Plan, which was conceived as a means of resolving the debt burden imposed on Germany after World War I. At that time, the founding members of BIS were the central banks of Germany, Belgium, the United States of America, France, Italy and the United Kingdom. Switzerland was chosen as the BIS host country. The Bank initiated its operations on 5.17.30 in Basel Switzerland, and is now the oldest organization in the field of international finance and a center of convergence of the world's monetary authorities.*

Como organismo de natureza internacional, o *BIS* não se limitou, como inicialmente previsto, a exercer as funções de fundo fiduciário do referido plano; incumbiu-se também de promover a cooperação com os bancos centrais e prover facilidades adicionais para a condução de operações financeiras internacionais. O *BIS* possui três órgãos administrativos: a Assembléia Geral, a Junta de Diretores e a Administração.

O *BIS* contava, até 1996, com 33 bancos centrais associados, sendo 21 de países desenvolvidos e 12 de países em desenvolvimento. Até então, a nenhum banco central da América Latina havia sido concedido o privilégio de aderir ao *BIS*. Excluída a Iugoslávia, cujo status legal continua indefinido no âmbito do organismo, aos demais 32 membros são assegurados os direitos de representação e poder de voto nas reuniões gerais do *BIS*. Em 1996, o *BIS* decidiu convidar nove bancos centrais de países em desenvolvimento para subscrição de ações de seu capital. O lote de ações colocado para subscrição pelos nove bancos centrais soma 25 mil ações. Com exceção de Honk Kong (1.000 ações), ao Banco Central do Brasil, bem como a sete outros bancos centrais (Arábia Saudita, China, Cingapura, Coréia, Índia, México e Rússia), foram ofertadas 3 mil ações. O preço de emissão das novas ações é de 3.643 francos-ouro por ação (ou o equivalente a 1.057,645 gramas de ouro fino).

O balanço patrimonial do *BIS*, em 31.3.96, somava US\$ 122,5 bilhões, dos quais US\$ 5,2 bilhões representavam recursos próprios (capital e reservas). O capital acionário autorizado corresponde a US\$ 2,9 bilhões, dividido em 600 mil ações, cujo valor nominal é US\$ 4.850. Presentemente, foram emitidas 473.125 ações, estando 84% concentrados nos bancos centrais-membros e os restantes 16% em poder de investidores privados.

Embora todas as ações tenham direito a dividendos anuais, os investidores privados não podem participar nem exercer poder de voto nas reuniões gerais do organismo, vez que tal prerrogativa é outorgada exclusivamente aos bancos centrais.

Os Textos Básicos do *BIS* encontravam-se, em dezembro de 1996, em fase de aprovação pelo Congresso Nacional, como parte do processo legal de adesão do Banco Central àquele organismo, na qualidade de membro associado em nome do governo brasileiro. A data limite do processo é 31.3.97, quando então deve ser efetuado o pagamento da parcela de capital *paid-in* acrescida de prêmio de lançamento, cujo valor total aproximado é US\$ 35 milhões.

*As an international organization, BIS has not restricted itself to its initially defined objective of acting as the trust fund of the aforementioned plan. It also took on the task of fostering cooperation among central banks and offering additional facilities for international financial operations. BIS has three administrative entities: the General Assembly, the Board of Directors and the Administration.*

*Up to 1996, BIS had 33 associated central banks, with 21 being located in developed countries and 12 in developing nations. Up to that time, no Latin American central bank had been accorded the privilege of adhering to BIS. Excluding Yugoslavia — since its legal status in the organization is not defined — the other 32 members are ensured rights of representation and vote at general meetings of BIS. In 1996, BIS decided to invite nine central banks from developing countries to subscribe to capital shares. The shares put up for subscription by the nine central banks total 25 thousand shares. With the exception of Hong Kong (1,000 shares), three thousand shares were offered to Banco Central do Brasil and the seven other central banks (Saudi Arabia, China, Singapore, Korea, India, Mexico and Russia). The price of the new shares was set at 3,643 gold francs per share (equivalent to 1,057.645 grams of fine gold).*

*On 3.31.96, the BIS asset balance totaled US\$ 122.5 billion, of which US\$ 5.2 billion represented its own resources (capital and reserves). The authorized capital stock corresponds to US\$ 2.9 billion, divided into 600 thousand shares with a nominal value of US\$ 4,850. In summarized form, 473,125 shares were issued with 84% being concentrated in the central banks of member countries and the remaining 16% being held by private investors.*

*Although these shares are entitled to annual dividends, private investors are not permitted to participate or vote in the organization's general meetings, since this prerogative is reserved exclusively to central banks.*

*In December 1996, the Basic Texts of BIS were in the process of being approved by the National Congress as part of the legal process for Banco Central to be able to adhere to that institution as an associate member in the name of the Brazilian government. The deadline is 3.31.97, when payment of the paid-in capital share plus the issue premium is to be effected in a total amount of approximately US\$ 35 million.*

## Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é composto pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e suas afiliadas: Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), Corporação Financeira Internacional (CFI), Agência Multilateral de Garantia ao Investimento (MIGA) e Centro Internacional para Solução de Disputas sobre Investimento (ICSID).

O Bird, que passou a contar com 180 membros depois da adesão de Brunei e da Bósnia-Herzegovina no ano de 1996, obtém a maioria de seus fundos por meio de empréstimos de médio e longo prazos nos mercados de capitais da Europa, Japão e Estados Unidos.

Em 1996, o Bird desembolsou US\$ 13,5 bilhões, representando acréscimo de 1,5% em relação ao exercício anterior (US\$ 13,3 bilhões). Foram aprovados US\$ 15,3 bilhões em compromissos, 3,8% abaixo do montante assumido no ano precedente. A destinação maior foi para o setor de transportes, com o montante de US\$ 3,0 bilhões. A seguir, aparecem os setores de agricultura (US\$ 2,0 bilhões), de finanças (US\$ 1,54 bilhão) e eletricidade e outras formas de energia (US\$ 1,46 bilhão).

À Europa e Ásia Central, maiores beneficiários, foram destinados US\$ 5,1 bilhões, 34% do total comprometido pelo Banco. Em segundo lugar, aparecem Ásia Oriental e Pacífico, com US\$ 4,7 bilhões, 31%, seguidos da América Latina e Caribe, com US\$ 3,5 bilhões, 23%.

O Brasil obteve a aprovação de US\$ 918 milhões para custear seis projetos: US\$ 350 milhões para a reestruturação e privatização das ferrovias federais, visando à redução do custo do transporte nos principais corredores de carga brasileiros; US\$ 300 milhões para o Reforsus, que objetiva a reforma do sistema de saúde; e US\$ 268 milhões destinados a quatro projetos para a redução da pobreza rural, abrangendo os Estados do Paraná (US\$ 175 milhões), do Rio Grande do Norte (US\$ 24 milhões), do Piauí (US\$ 30 milhões) e de Pernambuco (US\$ 39 milhões).

A AID, contando atualmente com 159 membros (após a admissão da Bósnia-Herzegovina), é a principal fonte de recursos concessionais para os países mais pobres com renda *per capita* anual inferior a US\$ 905. No exercício de 1996, a AID aprovou créditos no valor total de US\$ 6,5 bilhões, representando aumento de 8,6% em relação ao ano anterior, ficando, contudo, 10,9% abaixo do montante assumido pela Associação em 1994. Desse total, apenas 4% foram dirigidos

## World Bank Group

*The World Bank Group is composed of the International Bank for Reconstruction and Development (IBRD) and its affiliates: the International Development Association (IDA), the International Financial Corporation (IFC), the Multilateral Investment Guaranty Agency (MIGA) and the International Center for Solutions to Investment Disputes (ICSID).*

*Following admission by Brunei and Bosnia-Herzegovina in 1996, the IBRD has 180 members and obtains most of its funds through medium and long-term loans on the capital markets of Europe, Japan and the United States.*

*In 1996, the IBRD disbursed US\$ 13.5 billion, for growth of 1.5% in relation to the previous fiscal year (US\$ 13.3 billion). Approval was granted to US\$ 15.3 billion in commitments. This was 3.8% below the volume registered in the preceding year. The major share of these funds was channelled to the transportation sector (US\$ 3.0 billion), followed by agriculture (US\$ 2.0 billion), finance (US\$ 1.54 billion) and electricity and other energy sources (US\$ 1.46 billion).*

*The amount allocated to Europe and Central Asia, the largest beneficiaries, came to US\$ 5.1 billion, representing 34% of the total committed by the Bank. The following groupings were Eastern Asia and the Pacific, with US\$ 4.7 billion (31%), Latin America and the Caribbean, with US\$ 3.5 billion (23%).*

*Brazil obtained approval for US\$ 918 million to finance six projects: US\$ 350 million for restructuring and privatization of federal railway systems aimed at reducing transportation costs in the principal Brazilian cargo corridors; US\$ 300 million for Reforsus, aimed at reforming the health system; and US\$ 268 million for four projects targeted at reducing rural poverty and located in the states of Paraná (US\$ 175 million), Rio Grande do Norte (US\$ 24 million), Piauí (US\$ 30 million) and Pernambuco (US\$ 39 million).*

*IDA now has 159 member countries (following admission of Bosnia-Herzegovina) and is the major source of soft loans for poorer countries with annual per capita income of less than US\$ 905. In 1996, IDA approved total credits worth US\$ 6.5 billion, for an increase of 8.6% in relation to the previous year. However, this figure was 10.9% below the 1994 mark. Of this total, only 4% were channelled to projects in Latin America and the Caribbean. The*

a projetos em países da América Latina e Caribe. Os setores que obtiveram maior volume de créditos foram o social (principalmente as áreas de educação, saúde e nutrição), com 41%, e o setor produtivo (principalmente transporte e agricultura), respondendo por 31% do total. Os desembolsos, entretanto, continuam crescendo, atingindo, em 1996, o total de US\$ 6,3 bilhões, 14% superior ao total de desembolsos de 1995.

Em 26.6.96, foram aprovados pela Assembléia de Governadores da AID os termos e condições da 11ª Recomposição de Recursos da Associação (IDA-11), cujo aumento de capital será da ordem de DES 7,1 bilhões (US\$ 10,2 bilhões). Isso permitirá à Associação manter o nível de financiamento em bases concessionais aos países elegíveis durante o período de 1.7.96 a 30.6.99.

O montante da participação brasileira foi fixado em DES 12,9 milhões (US\$ 18,6 milhões): DES 4,8 milhões (US\$ 6,9 milhões), em nota promissória resgatável em cinco anos, emitida em 29.8.96, destinados ao Fundo Interino, criado para suprir a ausência dos Estados Unidos como país doador no primeiro ano de vigência da IDA-11; e DES 8,1 milhões (US\$ 11,7 milhões) para o Fundo Regular, divididos em duas notas promissórias no valor de DES 4,04 milhões cada — em novembro de 1997 e novembro de 1998. Nesse contexto, o Brasil, comparativamente à recomposição anterior, dobrou sua participação relativa, passando de 0,08% para 0,16%, ainda que o aumento, em termos absolutos, não tenha ido além de 28%.

A CFI é um organismo voltado para o financiamento e para a captação de recursos que serão repassados ao setor privado dos países em desenvolvimento. Ao final do ano de 1996, contava com 170 membros, 4 a mais que no ano anterior. Desde a sua criação, em 1956, a CFI acumulou compromissos, atingindo a cifra de US\$ 30,4 bilhões, sendo US\$ 18,9 bilhões em operações com recursos próprios e US\$ 11,3 bilhões em empréstimos sindicalizados. O Brasil é o maior mutuário da instituição, com US\$ 3,1 bilhões (10,2% do total), distribuídos entre 99 empresas.

No ano fiscal de 1996 – período que se inicia em 1.7.95 e termina em 30.6.96 – foram aprovados 264 projetos em 76 países, beneficiados com participação acionária da CFI e financiamentos canalizados pela Instituição no valor de US\$ 8,1 bilhões, ou seja, elevação de 47,3% em relação ao ano anterior. Desse total, US\$ 3,2 bilhões são recursos da própria CFI e o restante é resultado de co-financiamentos. A CFI, desempenhando seu papel de catalisadora de recursos, contribuiu com 19,6% do custo total dos projetos (US\$ 19,6

*sector receiving the largest volumes of funding were social undertakings (principally, education, health and nutrition), with 41%, and the productive sector (mostly, transportation and agriculture), accounting for 31% of the total. However, disbursements have continued increasing and, in 1996, reached a level of US\$ 6.3 billion, or 14% more than the 1995 total.*

*On 6.26.96, the IDA Assembly of Governors approved the terms and conditions of the 11th Resources Replenishment of the Association (IDA-11), with a capital increase of approximately SDR 7.1 billion (US\$ 10.2 billion). This will make it possible for the Association to maintain the level of low interest financing to eligible countries during the period from 7.1.96 to 6.30.99.*

*Total Brazilian participation was set at SDR 12.9 million (US\$ 18.6 million): SDR 4.8 million (US\$ 6.9 million), in promissory notes redeemable in five years and issued on 8.29.96 to the Interim Fund, which was created to offset the absence of the United States as a donor country in the year of IDA-11; and SDR 8.1 million (US\$ 11.7 million) for the Regular Fund, divided into two promissory notes in the amount of SDR 4.04 million each, in November 1997 and November 1998. In this context and in comparison to the previous replenishment, Brazil doubled its relative participation from 0.08% to 0.16%, though the increase in absolute terms was no more than 28%.*

*The IFC is an organization designed to provide financing and obtain funding to be on-lent to the private sector in developing countries. At the end of 1996, the organization had 170 members, four more than at the end of the previous year. Since its creation in 1956, the IFC accumulated commitments totaling US\$ 30.4 billion, of which US\$ 18.9 billion represent operations with its own resources and US\$ 11.3 billion are syndicated loans. Brazil is the institution's largest borrower with US\$ 3.1 billion (10.2% of the total) distributed among 99 companies.*

*In the 1996 fiscal year — 7.1.95 to 6.30.96 — 264 projects in 76 countries were approved and benefited from IFC stock participation and financing totaling US\$ 8.1 billion, representing an increase of 47.3% in relation to the previous year. Of this total, US\$ 3.2 billion are the IFC's own resources and the remainder is composed of cofinancing operations. Playing its role as a funding catalyst, IFC has contributed about 19.6% of total project costs (US\$ 19.6 billion). In other words, for every dollar on-lent by IFC, US\$ 5.1 is provided by*

bilhões), ou seja, a cada dólar repassado pela CFI, corresponderam US\$ 5,1 financiados por terceiros. Os projetos referem-se a diversas áreas, tendo-se destacado aqueles voltados para infra-estrutura (27,2% do total). No exercício de 1996, a CFI aprovou 16 operações de investimento ao Brasil, totalizando US\$ 684,1 milhões. Pela primeira vez, foram aprovados investimentos para Albânia, Angola, Croácia, Maldivas, Eslováquia, Vanuatu e Samoa Ocidental.

A MIGA, cujo capital subscrito é de US\$ 1,1 bilhão, tem como objetivo prover garantias a investimentos privados estrangeiros, em países em desenvolvimento, contra riscos não-comerciais. No final de 1996, 155 países tinham aceitado seu convênio constitutivo, sendo que 134 ratificaram sua adesão, tornando-se membros efetivos da Agência.

A Agência aprovou 68 contratos de seguro com cobertura total de US\$ 862 milhões, acréscimo de 28,3% em relação ao montante do período anterior, beneficiando 27 países. O total de investimentos diretos facilitados por esses projetos garantidos pela MIGA é de aproximadamente US\$ 6,6 bilhões. A maioria das operações destinou-se ao setor financeiro (32%), seguido do setor manufatureiro (27%) e de mineração (22%). Houve redução de 7% na destinação de recursos para o primeiro setor e aumentos de 7% e de 1% em relação ao segundo e ao terceiro, respectivamente.

No exercício fiscal de 1996, foi aprovado o total de US\$ 56,8 milhões em garantias a investimentos privados estrangeiros no Brasil, o que consolida a posição de país com o maior volume de operações da MIGA, desde a sua criação, no montante de US\$ 163,8 milhões.

Em 1996, o Brasil iniciou o processo de adesão, como membro, ao Centro Internacional para Solução de Disputas sobre Investimento (ICSID). O ICSID tem como objetivo oferecer arbitragem na solução de controvérsias sobre investimento estrangeiro, sendo também considerado mais um instrumento de política internacional ao alcance dos países para estimular o investimento e promover o desenvolvimento econômico. O ICSID, que iniciou suas atividades em 1966, conta, atualmente, com 139 países-membros, dos quais 21 são da América Latina e Caribe.

#### **Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID**

O Grupo BID é formado pelo próprio Banco e pela Corporação Interamericana de Investimentos (CII). Ao final de 1996, o

*third parties. The project covers a variety of areas with the heaviest concentration in infrastructure (27.2% of the total). In the 1996 fiscal year, IFC approved 16 investment operations in Brazil, totaling US\$ 684.1 million. For the first time, investments were approved in Albania, Angola, Croatia, Maldives, Slovakia, Vanuatu and Western Samoa.*

*MIGA has subscribed capital of US\$ 1.1 billion and the objective of providing guarantees against noncommercial risks to private foreign investments in developing countries. At the end of 1996, 155 had accepted the articles of incorporation and 134 had ratified their adherence, becoming effective members of the Agency.*

*The Agency approved 68 insurance contracts with total coverage of US\$ 862 million, an increase of 28.3% in relation to the previous year's volume, and benefitted 27 countries. Total direct investments facilitated by these projects guaranteed by MIGA comes to approximately US\$ 6.6 billion. For the most part, the operations were concentrated in the financial sector (32%), followed by manufacturing (27%) and mining (22%). A reduction of 7% occurred in the channelling of these funds to the first sector, while allocations to the second and third increased by respective rates of 7% and 1%.*

*In the 1996 fiscal year, a total of US\$ 56.8 million in guarantees was approved for foreign private investments in Brazil, thus consolidating the country's position as the country with the highest single volume of MIGA operations since creation of the Agency (total of US\$ 163.8 million).*

*In 1996, Brazil initiated the process of adherence as a member country of the International Center for Solutions to Investment Disputes (ICSID), an organization designed to offer arbitration for foreign investment controversies. It is also considered an international policy body available to the different countries to foster investments and economic development. ICSID began its activities in 1966 and now has 139 members, of which 21 are located in Latin America and the Caribbean.*

#### **Interamerican Development Bank Group - IDB**

*The IDB Group is composed of the Bank itself and the Interamerican Investment Corporation (IIC). At the end of*



BID era constituído por 46 países-membros, dos quais 26 são tomadores de recursos. Em 1996, aprovou 98 operações com recursos ordinários e concessionais, resultando num volume de empréstimos total de US\$ 6,8 bilhões. Embora esse volume tenha sido 6,7% inferior ao de 1995, o BID, pelo terceiro ano consecutivo, continua sendo a principal fonte de recursos multilaterais para a América Latina e Caribe, superando os empréstimos aprovados pelo Banco Mundial para a região<sup>1</sup>, em US\$ 2,3 bilhões. Enquanto os empréstimos do BID para os países dos grupos A e B foram maiores em 42% do que os do Banco Mundial para os mesmos países, no caso dos países dos grupos C e D — os mais pobres da região —, o BID aprovou 91% a mais do que o Banco Mundial.

Em 1996, os empréstimos do BID ao Brasil totalizaram US\$ 1,7 bilhão, para o financiamento parcial de nove projetos. Os desembolsos atingiram a cifra de US\$ 830 milhões e as amortizações e encargos alcançaram US\$ 533 milhões, registrando saldo líquido positivo de US\$ 296 milhões, após dez anos de transferências líquidas negativas.

Os desembolsos totais do BID em moeda conversível totalizaram US\$ 4,3 bilhões, em 1996, dos quais deduzidos os pagamentos de principal (US\$ 2,6 bilhões) resultaram fluxo líquido de US\$ 1,7 bilhão. Após os pagamentos referentes ao serviço da dívida (US\$ 2,1 bilhões), constata-se transferência líquida negativa de US\$ 0,4 bilhão.

O Fundo para Operações Especiais (FOE), braço concessional do BID, teve seus recursos aumentados no BID-8 em US\$ 1 bilhão. Esse valor, somado aos repagamentos e recursos de outras fontes, permitirá ao FOE emprestar aproximadamente US\$ 2 bilhões, no período 1994-1997, aos países mais pobres da região que formam um subgrupo do Grupo D (Bolívia, Guiana, Haiti, Honduras e Nicarágua). Em 1996, o BID aprovou 22 empréstimos com recursos do FOE no montante de US\$ 340 milhões, 57% a menos do que em 1995. O declínio da participação do FOE no total de empréstimos do BID — caindo de 11% para 5% — foi uma das mudanças mais significativas relativamente a 1995.

O BID aprovou, em 1996, 284 operações de cooperação técnica não-reembolsável, no montante de US\$ 105 milhões. O Programa de Cooperação Técnica foi financiado por uma combinação de fontes, a saber: FOE - moeda estrangeira (20%); FOE - moeda local (57%); Fundo Especial do Japão (13%); e demais fundos administrados pelo Banco sob o programa de Fundos/CT (10%).

*1966, IDB was composed of 46 member countries, of which 26 are resources borrowers. In the year, IDB approved 98 operations with ordinary and low interest funding, resulting in a total loan volume of US\$ 6.8 billion. Though this volume is 6.7% below that of 1995, for the third consecutive year IDB has been the major source of multilateral resources for Latin America and the Caribbean, surpassing even World Bank loans approved for the region<sup>1</sup> by US\$ 2.3 billion. While IDB loans to Group A and B countries were 42% larger than those of the World Bank to the same countries, IDB approved 91% more loans than the world Bank to the Group C and D nations, considered the poorest in the region.*

*In 1996, IDB loans to Brazil came to a level of US\$ 1.7 billion for partial financing of nine projects. Disbursements reached a mark of US\$ 830 million and amortizations and charges totaled US\$ 533 million. These operations closed with a positive net balance of US\$ 296 million after ten years of negative net transfers.*

*Total IDB disbursements in convertible currency came to US\$ 4.3 billion in 1996, generating a net flow of US\$ 1.7 billion, after deduction of principal payments (US\$ 2.6 billion). After debt service payments (US\$ 2.1 billion), the result is a net negative transfer of US\$ 0.4 billion.*

*The Special Operations Fund (SOF), which is the low interest arm of IDB, underwent a resources increase of US\$ 1 billion in IDB-8. This amount, coupled with reimbursements and funding from other sources, made it possible for SOF to lend approximately US\$ 2 billion in the 1994-97 period to the poorer countries of the region classified in the Group D subgroup (Bolivia, Guiana, Haiti, Honduras and Nicaragua). In the year under analysis, IDB approved 22 loans with SOF funding totaling US\$ 340 million, or 57% less than in 1995. The decline in SOF participation in total IDB loans — from 11% to 5% — was one of the most significant changes in relation to 1995.*

*In 1996, IDB approved 284 nonrefundable technical cooperation operations totaling US\$ 105 million. The Technical Cooperation Program was financed by the following combination of funding sources: SOF - foreign currency (20%); SOF - local currency (57%); Japan Special Fund (13%) and other funds managed by the Bank under the Funds/CT program (10%).*

<sup>1</sup> No caso do Banco Mundial, a não ser que seja explicitado em contrário, o período de referência utilizado é o ano fiscal, que se estende de 1º de julho do ano anterior a 30 de junho do ano de referência.

<sup>1</sup> In the case of the World Bank, unless otherwise indicated, the period of reference is the fiscal year which extends from July 1 of the previous year to June 30 of the year of reference.

Com o BID-8, o Banco introduziu novos programas voltados ao financiamento direto ao setor privado na América Latina e Caribe. O teto máximo a ser destinado a essa modalidade é de 5% do programa total de empréstimos. As atividades voltadas ao setor privado atingiram, em 1996, o volume de US\$ 199 milhões em empréstimos tipo A (o BID entra com recursos próprios) e US\$ 256 em empréstimos tipo B (o BID canaliza recursos de terceiros e atua como *lender-of-record*). Dos seis projetos aprovados, dois foram para o Brasil, sendo que US\$ 14 milhões foram concedidos na forma de empréstimo tipo A, e US\$ 11 milhões, em empréstimo tipo B.

A CII, braço privado do BID, fornece empréstimos e participação acionária a empresas da América Latina e Caribe. Em 1996, foram aprovadas 20 operações no valor de US\$ 72 milhões, dos quais US\$ 31,5 milhões em participação acionária.

### **Fundo Multilateral de Investimentos - Fumin**

O Fumin, criado em 11.2.92, tem por objetivo encorajar o aumento dos níveis de investimentos privados, tanto domésticos quanto estrangeiros, nos países regionais em desenvolvimento, membros do BID e do Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC).

Os recursos do Fumin, disponíveis para 25 países, são administrados pelo BID em nome dos países-membros e formam parte integrante da capacidade de empréstimo do Banco, embora não sejam registrados como recursos financeiros do BID-8. Em 31.12.96, 24 países haviam se comprometido a contribuir para o Fumin, elevando os compromissos a US\$ 1,1 bilhão. Japão e EUA são os maiores contribuintes, com US\$ 500 milhões cada. Brasil, México e Argentina são os principais contribuintes dentre os países em desenvolvimento da região, participando com US\$ 20 milhões cada.

No ano de 1996, o Fumin aprovou 43 operações totalizando US\$ 75 milhões, com a seguinte distribuição: mecanismo I (cooperação técnica): US\$ 18,3 milhões (24%); mecanismo II (recursos humanos): US\$ 26,1 milhões (35%); e mecanismo III (pequenas empresas): US\$ 31,0 milhões (41%).

### **Grupo Banco Africano de Desenvolvimento - BAD/FAD**

O Grupo BAD/FAD, que compreende o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD), tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento

*With IDB-8, the Bank introduced new programs aimed at providing direct financing to the Latin American and Caribbean private sectors. The ceiling to be allocated to these operations was set at 5% of the total loan program. In 1996, private sector activities accounted for US\$ 199 million in Type A loans (IDB contributes with its own resources) and US\$ 256 million in Type B loans (IDB channels third party resources and acts as lender-of-record). Of the six projects approved, two were Brazilian with US\$ 14 million in the form of a Type A loan and US\$ 11 million as a Type B loan.*

*The IIC, which is the private arm of IDB, provides loans and acquires stock holdings in Latin American and Caribbean companies. In 1996, 20 operations were approved with a value of US\$ 72 million, of which US\$ 31.5 million involved stock participation.*

### **Multilateral Investment Fund - MIF**

*MIF was created on 2.11.92 with the objective of fostering growth in internal and foreign private investment levels in developing countries that are IDB and Caribbean Development Bank (CDB) members.*

*Fumin funding is available to 25 countries and is managed by IDB in the name of the member countries. These resources are included in the Bank's loan capacity, though not registered as IDB-8 financial resources. On 12.31.96, 24 countries had committed themselves to contribute to Fumin, raising overall commitments to US\$ 1.1 billion. Japan and the United States are the largest contributors with US\$ 500 million each. Among the developing countries of the region, Brazil, Mexico and Argentina are the major contributors, with US\$ 20 million each.*

*In 1996, MIF approved 43 operations totaling US\$ 75 million and distributed as follows: mechanism I (technical cooperation), US\$ 18.3 million (24%); mechanism II (human resources), US\$ 26.1 million (35%); and mechanism III (small businesses), US\$ 31.0 million (41%).*

### **African Development Bank Group - ADB/ADF**

*The ADB/ADF Group, which encompasses the African Development Bank (BAD) and the African Development Fund (ADF), has the objective of contributing to the economic and social*

econômico e social da África. Conta, atualmente, com 77 países-membros, sendo 53 regionais e 24 não-regionais.

OBAD aprovou, em 1996, US\$ 508,2 milhões em empréstimos, o que representa queda de 24% em relação ao ano anterior. O FAD, com a conclusão da Sétima Recomposição, voltou a emprestar em 1996, após dois anos sem aprovar nenhuma nova operação. Os empréstimos aprovados pelo FAD em 1996 montaram a US\$ 286,4 milhões e os aprovados pelo NTF somaram US\$ 8,6 milhões, totalizando US\$ 803,2 milhões em novas operações aprovadas pelo Grupo do BAD, como um todo. A retomada das aprovações de novos empréstimos pelo FAD reverteu, embora de forma ainda incipiente, a tendência de queda no nível de aprovações do Grupo BAD, que, em termos reais, havia caído 83% entre 1991 e 1995, passando a ter aumento de 15% em 1996.

O ano de 1996 foi marcado pela conclusão das negociações do ADF-VII que, após 11 reuniões consultivas que se estenderam por 3 anos, logrou êxito no levantamento de US\$ 1,9 bilhão — já excluídos os valores não alocados — entre novos aportes ao Fundo Principal e ao Fundo Suplementar — o qual acolheu contribuições não-vinculadas à composição das cotas do FAD. O ADF-VII entrou em efetividade a partir de 12.12.96, tendo o Brasil participado de ambos os fundos na Sétima Recomposição do FAD de acordo com o percentual indicado pelo PNB ajustado pela renda per capita - 0,52% do valor integral (incluindo parcela não-alocada) da recomposição, ou seja US\$ 14,3 milhões no total. Paralelamente, foi dado andamento às negociações do ADB-V, com a quarta reunião do Comitê *Ad-hoc*, que deliberou sobre questões relativas: à estratégia para operações do Banco para o período 1997-2000; às estimativas de nível de empréstimo sustentado; e ao perfil do Banco sob diferentes cenários de aumento de capital. O Banco Africano também deu seqüência à implementação de uma ampla e profunda reforma institucional centrada em quatro grandes áreas básicas: política operativa, administração financeira, reestruturação administrativa e governança institucional.

### **Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - Fida**

O objetivo do Fida é mobilizar e fornecer, em condições especiais, recursos financeiros adicionais para o desenvolvimento agrícola, principalmente para produção de alimentos nos países-membros em desenvolvimento. Ao longo de 1996, o organismo continuou negociando a Quarta Recomposição de Capital (IFAD-IV), com perspectiva de se

*development of Africa. The organization now has 77 member countries, of which 53 are regional and 24 are nonregional.*

*In 1996, ADB approved loans totaling US\$ 508.2 million, corresponding to a decline of 24% in relation to the previous year. With conclusion of the Seventh Replenishment, ADF recommenced its loan operations in 1996 following two years in which no new operations were approved. The loans approved by FAD in the year under analysis totaled US\$ 286.4 million in nine operations approved by the ADB Group. Though still an incipient process, the new loan approvals by ADF reversed the downward trend in these operations which had dropped by 83% in real terms between 1991 and 1995. In 1996, these operations expanded by 15%.*

*The year was marked by conclusion of ADF-VII which, after 11 consultative meeting that had lasted for three years, finally achieved success and raised a total of US\$ 1.9 billion — excluding non-allocated funding — in new resources for the Principal Fund and the Supplementary Fund, the latter of which received contributions not earmarked to composition of ADF quotas. ADF-VII went into effect as of 12.12.96. Brazil participated in both of the Seventh Replenishment funds based on the indicated percentage of GNP adjusted by per capita income: 0.52% of the overall value (including the non-allocated share) of the replenishment or, in more specific terms, US\$ 14.3 million. Parallel to this, ADB-V negotiations moved forward with the fourth meeting of the Ad-Hoc Committee which discussed questions related to Bank operations for the 1997-2000 period, estimates of the sustained loan level, and the Bank's profile under the prism of different capital increase scenarios. The African Bank also gave continuity to implementation of a broad and deep-rooted institutional reform centered on four large basic areas: operational policy, financial administration, administrative restructuring and institutional governance.*

### **International Fund for Agricultural Development - IFAD**

*IFAD's objective is to mobilize and supply additional resources under special conditions for agricultural development, principally targeted to production of foodstuffs in developing member countries. During the course of 1996, the organization continued negotiation of the Fourth Capital Replenishment (IFAD-IV) and is expected to arrive at an agreement during*

chegar a um acordo até a assembléia anual de 1997 do Conselho de Governadores. Até a última reunião da Diretoria Executiva, realizada em dezembro, foram comprometidos recursos da ordem de US\$ 471,7 milhões, dos US\$ 600 milhões pretendidos no início das conversações.

A contribuição brasileira ao *IFAD-IV* é constituída pela transformação dos saldos em moeda não-conversível para depósitos em moeda conversível, equivalentes a US\$ 7,9 milhões. Esse montante garante ao país a posição de maior contribuinte da América Latina e Caribe e o segundo dentre os países-membros em desenvolvimento.

As negociações do *IFAD-IV*, além da recomposição de capital, trarão implicações institucionais, administrativas e operacionais para o Fundo, destacando o fim do atual sistema de categorização dos países, mudanças no sistema de distribuição de votos e na composição da Diretoria Executiva.

Durante o ano de 1996, o Fida concedeu US\$ 408 milhões em financiamentos a projetos. Desse total, 42% destinaram-se aos países do continente africano. O Brasil teve um empréstimo aprovado, no valor de US\$ 20,1 milhões, voltado ao desenvolvimento comunitário da região do Rio Gavião, na Bahia.

### **Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - Fonplata**

O *Fonplata* foi criado em 1974 com o objetivo de atender às necessidades de financiamento, associadas com a promoção do desenvolvimento econômico e a integração física da Bacia do Prata e de suas áreas de influência, preferencialmente as que não estiverem adequadamente atendidas por outras fontes externas de recursos. Os países-membros são Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Em 1996, o Fundo aprovou apenas dois projetos, ambos para a Argentina, no total de US\$ 10,5 milhões, que financiaram projetos no valor de US\$ 13,4 milhões. O volume de empréstimos aprovados suplantou em 36% o valor de 1995, mas, ainda assim, verifica-se que o montante de financiamento solicitado pelos países-membros supera as disponibilidades presentes e futuras do organismo.

Durante as reuniões do Mercosul, realizadas em Fortaleza, Brasil, nos dias 16 e 17 de dezembro de 1996, os ministros dos cinco países chegaram à conclusão de que se deve ajustar o

*the 1997 general meeting of the Board of Governors. Resources totaling approximately US\$ 471.1 million of the originally targeted total of US\$ 600 million had already been committed by the time of the most recent meeting of the Executive Board in December 1996.*

*The Brazilian contribution to IFAD-IV is composed of transformation of balances in nonconvertible currency to deposits in convertible currency equivalent to US\$ 7.9 million. This ensures that Brazil will continue as the largest contributor among Latin American and Caribbean nations and the second largest among developing member countries.*

*Aside from the capital replenishment, the IFAD-IV negotiations will also generate institutional, administrative and operational implications for the Fund. Most important of these will be elimination of the system of categorization of countries, changes in the system of vote distribution and in the composition of the Executive Board.*

*In 1996, IFAD granted project financing totaling US\$ 408 million. Of this amount, 42% went to African countries. Brazil had one loan approved in the amount of US\$ 20.1 million involving community development in the Rio Gavião region of the state of Bahia.*

### **Financial Fund for the Development of the River Plate Basin - Fonplata**

*Fonplata was created in 1974 to meet financing needs consequent upon the economic development and physical integration of the River Plate Basin and its area of impact. Preference is to be given to those areas that do not have an adequate supply of financing from other sources of funding. The member countries are Argentina, Bolivia, Brazil, Paraguay and Uruguay.*

*In 1996, the Fund approved only two projects, both for Argentina. The financing came to US\$ 10.5 million and will be used in projects with a total value of US\$ 13.4 million. The volume of loans approved was 36% higher than in 1995, despite the fact that the volume of financing requested by member countries is still considerably higher than the organization's current or future financing capacity.*

*During the Mercosul meetings on December 16 and 17, 1996 in Fortaleza, Brazil, the ministers of five countries came to the conclusion that adjustments would be needed in Fonplata*

funcionamento do *Fonplata* aos padrões que definem uma instituição financeira moderna e dinâmica, para atender aos novos requisitos do processo de integração.

A reunião de Governadores do *Fonplata* resultou na assinatura da Declaração sobre Mecanismos Financeiros de Integração Regional, que criou o Comitê de Representantes dos Governadores, com o propósito de concretizar a criação de um mecanismo financeiro para integração regional, com estrutura de Banco, que venha a suceder o *Fonplata* em todas as instâncias financeiras, legais e administrativas. O Comitê deverá elaborar o projeto do novo Convênio Constitutivo, regulamentos e disposições técnicas e jurídicas que permitam o financiamento do novo mecanismo. Concordou-se que, na preparação dos documentos, poder-se-á contar com a assistência técnica de consultores individuais, e será requerida a cooperação técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

### **Corporação Andina de Fomento - CAF**

A CAF, entidade criada em 1970, com sede na cidade de Caracas, Venezuela, é integrada pelos cinco países que formam o Pacto Andino: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Como membros extra-regionais, fazem parte da Corporação quatro países: Brasil, Chile, México e Trinidad & Tobago, além de 22 bancos privados da região andina. O objetivo principal da CAF é impulsionar o processo de desenvolvimento da sub-região andina.

O capital autorizado da Corporação foi elevado no ano de 1996, passando de US\$ 2.050 milhões para US\$ 2.500 milhões, distribuídos em ações das séries A, B e C, destinadas respectivamente: a) aos países regionais; b) às entidades públicas, semipúblicas e privadas dos países regionais; e c) aos países extra-regionais.

O Brasil tornou-se membro extra-regional em 1995, subscrevendo 2.700 ações da Série C do capital da Corporação, no valor total de US\$ 24.840 mil, pagáveis em três parcelas iguais, sendo: a primeira, paga na data da vigência da subscrição; e a segunda e a terceira, vencíveis em um e dois anos, contados a partir da referida data.

A participação brasileira na CAF viabilizou a obtenção de empréstimo de US\$ 86 milhões para obras de melhoramento na Rodovia BR-174, que interliga as cidades de Manaus e Boa Vista, pelo lado brasileiro, e Santa Elena de Uairén, na Venezuela, constituindo importante corredor de integração

*operations so that the entity could be transformed into a modern and dynamic financial institution capable of meeting the new requirements of the integration process.*

*The meeting of Fonplata governors resulted in the signing of the Declaration on Regional Integration Financial Mechanisms. This instrument created the Committee of Representatives of the Governors, charging it with developing a financial mechanism capable of achieving regional integration. This mechanism is to be given the structure of a Bank and will substitute Fonplata in all of its financial, legal and administrative responsibilities. The Committee is to elaborate the project of the new Articles of Incorporation, regulations and technical and legal provisions needed to finance the new mechanism. It was agreed that, during preparation of the documents, individual consultants would be made available for purposes of providing technical assistance, at the same time in which the technical cooperation of the Interamerican Development Bank (IDB) would be petitioned.*

### **Andean Development Corporation - ADC**

*ADC was created in 1970 and is headquartered in Caracas, Venezuela. The organization is composed of five Andean Pact countries: Brazil, Chile, Mexico and Trinidad and Tobago, aside from 22 private banks from the Andes region. The major objective is to foster development in the Andean subregion.*

*In 1996, authorized capital of the Corporation was raised from US\$ 2,050 million to US\$ 2,500 million distributed in A, B and C series shares allocated: a) to regional countries; b) to public, semipublic and private entities of the regional countries; and c) to extraregional countries.*

*Brazil became an extraregional member in 1995, subscribing to 2,700 "C Series" shares of the Corporation's capital in a total amount of US\$ 24,840 thousand, payable in three equal installments: the first, on the day on which the subscription becomes effective; and the second and third, in one and two years following the aforementioned effective date.*

*Brazilian participation in ADC made it possible to obtain a loan in the amount of US\$ 86 million for improvement of the BR-174 highway between Manaus and Boa Vista on the Brazilian side and Santa Elena de Uairén, in Venezuela, considered the most important regional integration*

regional. Adicionalmente, o Brasil obteve linhas de crédito rotativo em favor da Petrobras, no valor de US\$ 80 milhões, destinadas a financiar atividades de comércio exterior com os países do Pacto Andino.

*corridor. Aside from this, Brazil obtained rotating credit lines to finance foreign trade operations between Petrobras and Andean Pact nations (US\$ 80 million).*

### **Mercado Comum do Sul - Mercosul**

Durante o ano de 1996, o Mercosul teve sua evolução caracterizada pelos avanços obtidos com vistas à consolidação da união aduaneira. Isto se deu, especialmente, por meio de medidas nas áreas comercial e institucional, bem como pela crescente aproximação internacional, seja com blocos econômicos, seja com países. Verificaram-se também avanços nos temas financeiros.

### **Southern Common Market - Mercosul**

*In the course of 1996, Mercosul progress was concentrated in efforts to consolidate the customs union. This was done mostly through measures in the commercial and institutional area, as well as through a process of deepening international relations with individual countries and economic blocs. Progress was also achieved in relation to financial themes.*

#### **Consolidação da União Aduaneira**

#### *Customs Union Consolidation*

O Mercosul avançou em diversos temas, com destaque para:

*Mercosul moved forward in several different areas, among which the following deserve mention:*

- a) a fixação dos produtos sujeitos ao regime de origem do Mercosul;
- b) o acordo sobre aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias da OMC;
- c) o regulamento relativo à aplicação de medidas de salvaguarda às importações provenientes de países não-membros do Mercosul;
- d) o protocolo de defesa da concorrência do Mercosul;
- e) o regulamento comum sobre defesa do consumidor (conceitos, direitos básicos, proteção da saúde, segurança do consumidor, publicidade e garantia contratual);
- f) o acordo entre Argentina e Brasil, abrangendo a facilitação na concessão de vistos de permanência, autorização para realizar qualquer tipo de operação bancária, dirigir empresas, assumir a representação legal e jurídica da firma e assinar balanços para pessoas de negócios.

- a) *definition of products subject to the Mercosul origin system;*
- b) *agreement on application of WTO health and phytosanitary measures;*
- c) *regulations on application of safeguard measures to imports from nonmember countries;*
- d) *Mercosul competition defense protocol;*
- e) *common regulations on consumer defense (concepts, basic rights, health protection, consumer safety, publicity and contractual guaranty);*
- f) *agreement between Argentina and Brazil, encompassing facilities for granting permanent visas, effecting any type of banking operation, directing companies, assuming legal and juridical representation of the company and signing balance sheets for business organizations.*

Na esfera da estrutura institucional, foi estabelecido o Acordo de Sede com a República Oriental do Uruguai para o funcionamento da Secretaria Administrativa do Mercosul. Ademais, foram criados o Subgrupo de Trabalho nº 11 (Saúde), a Reunião de Ministros do Interior e a Reunião Especializada de Comunicação Social.

*In the area of institutional structure, the Headquarters Agreement was signed with the Republic of Uruguay for operation of the Administrative Secretariat of Mercosul. Aside from this, Work Subgroup no. 11 (health), the Meeting of Interior Ministers and the Specialized Meeting of Social Communications were all created.*

## Relacionamento externo do Mercosul

Com a natureza, já adquirida desde o Protocolo de Ouro Preto, de pessoa jurídica de direito internacional, o Mercosul avançou no sentido de recomendar atuação coordenada às delegações dos governos dos estados-partes nos distintos foros econômico-comerciais internacionais, bem como instruir as respectivas representações permanentes em organismos econômicos internacionais, que intensifiquem a coordenação de posições e atuação conjunta em temas relacionados com a política comercial comum da União Aduaneira.

No ano de 1996, foram concluídas as negociações para o estabelecimento dos Acordos de Complementação Econômica Mercosul-Chile e Mercosul-Bolívia. Tais esforços consubstanciaram-se na entrada em vigor dos respectivos Acordos em 1.10.96 e 28.2.97, que têm por objetivo a formação de uma zona de livre comércio em dez anos.

Da mesma forma, foi firmado entre os estados-partes do Mercosul e a Bolívia, acordo para a transformação do Fonplata em banco de desenvolvimento regional.

Por outro lado, prosseguem as negociações do Mercosul com os países andinos e o México, visando à assinatura de acordos de livre comércio. A estratégia de negociações com o Grupo Andino (Gran) compreenderá a assinatura de acordos de livre comércio, sendo a fase seguinte a multilateralização das preferências resultantes dos acordos firmados bilateralmente entre os países do Mercosul e do Grupo Andino.

No âmbito do Acordo Quadro Inter-Regional de Cooperação assinado com a União Européia, a Comissão Mista entre Mercosul e União Européia vem discutindo as bases de uma associação inter-regional entre os dois blocos. Os esforços são no sentido de definir aspectos que vão delinear as relações comerciais entre as partes, tais como um protocolo de assistência aduaneira, regras de origem e regras similares para o tratamento de casos que requeiram solução de controvérsias. No âmbito da Subcomissão Comercial Mercosul-União Européia, foram criados três grupos de trabalho (bens, serviços e normas e disciplinas comerciais) no intuito de empreender o levantamento de normas, fluxos de comércio de bens e serviços entre os dois blocos, de forma a propiciar elementos para as discussões ulteriores.

O Mercosul realizou também os primeiros contatos com o CER (Australia/New Zealand Closer Economic Relation Trade Agreement), Japão, CEI (Comunidade de Estados Independentes)

## *Mercosul foreign relations*

*Since adoption of the Ouro Preto Protocol, Mercosul is a legal entity governed by international law. With this, the organization has advanced in the sense of recommending that the various delegations of the member countries coordinate their efforts in the different international economic and commercial organizations, and instruct their permanent representatives in international economic organizations to intensify cooperation in furthering joint positions in themes related to the common trade policy of the Customs Union.*

*In 1996, negotiations were concluded for establishment of the Mercosul-Chile and Mercosul-Bolivia Economic Complement Agreements. These agreements went into effect on 10.1.96 and 2.28.97 and have the objective of creating a free trade zone within ten years.*

*In much the same way, the agreement for transforming Fonplata into a regional development bank was signed by the Mercosul member countries.*

*Parallel to this, Mercosul negotiations continued with the Andean countries and Mexico with the aim of finalizing free trade agreements. The negotiating strategy with the Andean Group (Gran) will encompass the signing of free trade agreements, leading eventually to adoption of a multilateral framework for the preferences resulting from the agreements signed bilaterally between the Mercosul countries and that grouping.*

*In the context of the Inter-Regional Cooperation Framework Agreement signed with the European Union, the Mercosul/European Union Joint Committee has been discussing the bases of an interregional association of the two entities. Efforts have been targeted to aspects that will define trade relations among the parties, including a customs assistance protocol, rules of origin and similar rules for the treatment of cases demanding dispute settlement. In the framework of the Mercosul/European Union Trade Subcommission, three work groups were created (goods, services and commercial norms and disciplines) with the objective of analyzing norms, flows of goods and services trade between the two blocs and, in this way, lay the groundwork for future discussions.*

*Mercosul has also made initial contacts with CER (Australia/New Zealand Closer Economic Trade Agreement), Japan, the Community of Independent States*

e *Asean* (Associação das Nações do Sudeste Asiático), no sentido de buscar maior aproximação com esses países/blocos por meio de intercâmbio de informações e cooperação.

#### Evolução das negociações dos assuntos financeiros

O Subgrupo nº 4 - Assuntos Financeiros, coordenado pelo Banco Central do Brasil, trabalhou, durante o ano de 1996, na agenda do Subgrupo aprovada para o biênio 96/97. Os principais temas tratados pelo Subgrupo são: supervisão bancária global consolidada; aperfeiçoamento dos procedimentos para intercâmbio de informações sobre os sistemas financeiros; operações com derivativos; lavagem de dinheiro; harmonização de normas e procedimentos bancários; harmonização das condições de exercício para a área de seguros; aperfeiçoamento das normas na área de mercado de capitais; revisão das listas de exceção dos acordos de promoção e proteção de investimentos; e troca de informações sobre indicadores macroeconômicos.

Na área do sistema financeiro, o subgrupo avançou na discussão dos temas envolvendo os sistemas financeiros dos quatro países, a conseqüente redução de assimetrias detectadas e a implementação das normas de supervisão bancária global consolidada.

Durante o ano de 1996, foi apresentada e aprovada a Resolução nº 01/96 do Grupo Mercado Comum (GMC), referente à adoção, por parte dos estados-partes, dos princípios e normas básicas adotados pela comunidade financeira internacional em matéria de classificação de devedores, provisionamento mínimo e limites operacionais relacionados ao risco creditício.

O tema lavagem de dinheiro está sendo objeto de detalhamento, após a fase de levantamento das legislações vigentes em cada país. Está sob exame proposta de acordo, no âmbito dos bancos centrais, de regulação bancária mínima para coibir as atividades de lavagem de dinheiro.

Na área de seguros, foi liberada a participação do capital estrangeiro no mercado brasileiro, até a edição da lei complementar que disciplinará a matéria. Quanto à atuação de empresas estrangeiras no Brasil, por meio de sucursais, é exigida autorização por decreto presidencial, observado o princípio da reciprocidade.

No mesmo sentido da liberalização do setor, foi promulgado, em 21.8.96, o novo texto constitucional prevendo a figura de

*and Asean (Association of Southeast Asian Nations) with the objective of deepening relations with these countries/blocs through exchanges of information and mutual cooperation.*

#### *Evolution of negotiations on financial affairs*

*Subgroup no. 4 - Financial Affairs, coordinated by Banco Central do Brasil, in 1996 this subgroup concentrated on the agenda approved for the 1996/97 period. The most important themes were: consolidated overall banking supervision; improvement in procedures for information exchanges on financial systems; operations with derivatives; money laundering; harmonization of banking norms and procedures; harmonization of operating conditions in the sector of insurance; improvement in capital market norms; review of the lists of exceptions in investment fostering and protection agreements; and exchanges of information on macroeconomic indicators.*

*With respect to the financial system, the subgroup advanced in its discussion of themes related to the financial systems of the four countries, the consequent attenuation of detected asymmetries and implementation of consolidated overall banking supervision norms.*

*In 1996, Common Market Group Resolution no. 01/96 was submitted and duly approved. This Resolution deals with adoption by the members states of the principles and basic norms adopted by the international financial community for classifying debtors, minimum provisions and operational limits related to credit risk.*

*The theme of money laundering is now being specified in greater detail following the stage in which the legislation of each of the countries was analyzed. In the framework of central banks, an agreement proposal is now under examination and involves minimum banking regulations aimed at stemming money laundering activities.*

*In the sector of insurance, the Brazilian market was opened to foreign capital participation and the subject will now be disciplined by enabling legislation. Foreign companies will be permitted to operate through branches once they have been duly authorized by presidential decree and the principle of reciprocity has been observed.*

*With the aim of opening this sector, the new constitutional text on the matter was promulgated on 8.21.96 and calls for*



estabelecimentos de resseguro, evidenciando, assim, o fim do monopólio de resseguros exercido pelo Instituto de Resseguros do Brasil, cabendo, todavia, a edição da legislação complementar pertinente, para que se torne possível a instalação de novos resseguradores no Brasil.

Os protocolos de promoção e proteção de investimentos assinados pelo Mercosul, Colônia (intra-regional) e Buenos Aires (extra-regional), ainda não foram ratificados por todos os estados-partes. Os quatro países estão comprometidos a eliminar, com a brevidade possível, as restrições apresentadas ao Protocolo de Colônia, que à época de sua negociação constituíam restrições constitucionais ou legais na área de investimentos.

No âmbito do Grupo *Ad hoc* de Serviços, está sendo discutida a redação do Projeto de Acordo Quadro sobre o Comércio de Serviços no Mercosul, incluindo o Programa de Liberalização. Até o final de 1997, o Grupo deverá concluir a parte normativa do Acordo e levar ao GMC recomendações a respeito do âmbito, modalidades e critérios para a negociação de listas de compromissos específicos iniciais.

#### **Área de Livre Comércio das Américas - Alca**

Na Cúpula das Américas, realizada em dezembro de 1994, em Miami, lançou-se a iniciativa da Alca. Na Primeira Reunião Ministerial sobre Comércio, realizada em Denver, EUA, em 30.6.95, foram constituídos sete Grupos de Trabalho (acesso a mercados; direitos aduaneiros e regras de origem; investimentos; normas e barreiras técnicas ao comércio; medidas sanitárias e fitossanitárias; subsídios; e economias menores), que teriam o objetivo de iniciar um programa de trabalho para preparar o início das negociações da Alca. Espera-se que as barreiras ao comércio e aos investimentos sejam eliminadas progressivamente a partir de 2005, quando se concluirão as negociações.

Brasil participa dessas reuniões hemisféricas na qualidade de membro do Mercosul, seguindo orientação constante da Declaração de Miami, segundo a qual a formação da Alca teria como base os acordos sub-regionais e bilaterais existentes, com o propósito de ampliar e aprofundar a integração econômica hemisférica, mediante a convergência desses acordos: Mercosul, Nafta, Grupo Andino etc. Nesse sentido, o Mercosul definiu, em setembro de 1996, sua estratégia de negociação na Alca, que compreende três etapas:

*establishment of reinsurance institutions, making it evident that the monopoly held by the Reinsurance Institute of Brazil will be eliminated. However, in this case also, complementary legislation will have to be approved to permit new reinsurance entities to open in Brazil.*

*The protocols aimed at fostering and protecting investments signed in the intraregional and extraregional frameworks by Mercosul have not yet been ratified by all the member states. Within the shortest possible time, the four countries are committed to eliminating restrictions raised to the intraregional protocol which, at the time of negotiation, were constitutional or legal restrictions in the area of investment.*

*In the framework of the Ad-hoc Service Group, the text of the Framework Agreement on Service Trade in Mercosul, including the Liberalization Program, is now under discussion. By the end of 1997, the Group is to conclude the normative aspects of the Agreement and present recommendation on the framework, modalities and criteria for negotiating initial specific commitment lists by the end of 1997.*

#### **Free Trade Area of the Americas - FTAA**

*The FTAA initiative was taken during the Summit of the Americas held in Miami in December 1994. On 6.30.95, at the First Ministerial Meeting on Trade, held in Denver, in the United States, seven Work Groups were constituted (market access; customs rights and origin rules; investments; norms and technical barriers to trade; health and phytosanitary measures; subsidies; and smaller economies), that would have the task of initiating a work program to prepare for the start of FTAA negotiations. It is now expected that trade and investment barriers will be gradually eliminated as of 2005 when negotiations are to be concluded.*

*Brazil participates in the hemispheric meetings as a Mercosul member since the Miami Declaration states that FTAA is to be structured on the groundwork of the existent subregional and bilateral agreements, with the aim of broadening and deepening hemispheric economic integration through convergence of such agreements as Mercosul, Nafta and the Andean Group, etc. In this sense, in September 1996, Mercosul defined its negotiating strategy in the FTAA framework in three stages:*

- |   |   |
|---|---|
| a) medidas de facilitação de negócios ( <i>business facilitation</i> );                       | a) <i>business facilitation measures</i> ;  |
| b) contemplação de temas que não impliquem acesso a mercados e disciplinas correspondentes; e | b) <i>analysis of themes that do not imply market access and corresponding disciplines; and</i> |
| c) negociações “substantivas” (que poderiam obedecer a critérios de prioridade).              | c) <i>“substantive” negotiations (to obey priority criteria).</i>                               |

### **Organização Mundial do Comércio e Acordo Geral sobre Comércio ou Serviços**

No âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Banco Central atua nos temas referentes ao comércio de serviços financeiros, que estão inseridos no Acordo Geral sobre Comércio de Serviços (GATS).

Durante o ano de 1996, as atividades do Comitê sobre Comércio de Serviços Financeiros se concentraram em cinco questões: monitoramento da aceitação e implementação dos resultados das negociações de serviços financeiros concluídas em julho de 1995; troca de informação sobre o desenvolvimento recente do comércio de serviços financeiros; considerações sobre algumas questões técnicas envolvendo compromissos específicos e as isenções ao Artigo 2º (Cláusula de Nação mais Favorecida - NMF); disponibilidade de dados sobre serviços financeiros; e organização de trabalhos futuros.

Após o fim do período negociador (julho de 1995), alguns países haviam feito melhorias em suas ofertas tabuladas em 1993, ao fim da Rodada Uruguai, e outros, como os EUA, retiraram-se do Acordo sobre Serviços Financeiros. Os países que se mantiveram no acordo e que fizeram melhorias em suas ofertas estão providenciando a ratificação junto aos seus respectivos congressos, formalizando a aceitação do Segundo Protocolo ao GATS. A oferta oficial do Brasil permanece aquela consolidada ao fim da Rodada Uruguai, em 1993, até que novo Protocolo venha a ser ratificado pelo Legislativo.

Os trabalhos serão reiniciados em abril de 1997, com duração até 1º de novembro do mesmo ano. A partir daí, e durante um prazo de 60 dias, os países poderão fazer qualquer tipo de alteração nas suas ofertas, podendo, inclusive, retirá-las por completo. Contudo, há a possibilidade de que esta data seja antecipada para junho de 1997, com prazo para alterações de 30 e não mais de 60 dias.

### **World Trade Organization and General Agreement on Trade and Services**

*In the context of the World Trade Organization (WTO), Banco Central has concerned itself with issues related to the financial service trade, which are covered by the terms of the General Agreement on Services (GATS).*

*In the course of 1996, the activities of the Committee on Financial Services Trade centered on five questions: monitoring of acceptance and implementation of the results of financial services negotiations concluded in July 1995; exchange of information on recent developments in financial services trade; considerations on technical questions involving specific commitments and exemptions to Article 2 (Most Favored National Clause); availability of financial service data; and organization of future tasks.*

*In the wake of the negotiating period (July 1995), some countries improved the proposals they had put on the table in 1993 at the conclusion of the Uruguay Round while others, such as the United States, withdrew from the Financial Services Agreement. The countries that remained within the agreement and improved their proposals are now seeking ratification from their respective parliaments in order to formalize acceptance of the Second GATS Protocol. Brazil's protocol is that consolidated at the conclusion of the Uruguay Round in 1993 until such time as the new Protocol is ratified by the National Congress.*

*Work will begin again in April 1997 and will last to November 1 of the same year. Starting from that point and for a period of 60 days, the countries will be able to introduce any alterations into their agreements and even withdraw them completely. However, it is possible that this date will be moved up to June 1997. If this is done, the period for alterations will be shortened from 60 to 30 days.*

Quadro (Table) 6.1

**Empréstimos ao Brasil - por setor***Loans to Brazil - by sector*US\$ milhões  
US\$ million

Setor	BID IDB											
	Contratado menos cancelado <sup>1/</sup> <i>Contracted minus cancelled</i>				Desembolsado <i>Disbursed</i>				Amortizado <i>Amortized</i>			
	Até 1996 <i>Up to 1996</i>	1996	1995	1994	Até 1996 <i>Up to 1996</i>	1996	1995	1994	Até 1996 <i>Up to 1996</i>	1996	1995	1994
Abastec. d'água e saneamento	1 479	20	264	302	809	143	80	40	280	21	34	29
Administração pública	595	500	78	10	9	1	2	1	5	0	0	0
Agricultura e desenv. rural	833	0	0	0	794	33	32	9	556	38	59	53
Desenvolvimento urbano	1 230	399	210	0	513	189	89	96	58	9	15	4
Educação, ciência e tecnologia	774	100	160	0	567	54	2	32	296	23	30	29
Energia	1 641	0	- 33	- 1	1 642	10	7	14	1 312	36	142	142
Financeiro	58	0	0	0	58	0	0	0	58	0	0	0
Indústria e mineração	1 581	0	- 94	0	1 560	14	52	32	1 297	28	124	105
Meio ambiente	844	0	0	0	305	119	91	50	0	0	0	0
Saúde, nutrição e assist. social	392	392	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e comunicação	3 141	289	571	420	1 586	240	116	121	666	38	70	98
Turismo e micro-empresas	700	0	300	400	41	21	20	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>13 268</b>	<b>1 700</b>	<b>1 456</b>	<b>1 131</b>	<b>7 884</b>	<b>824</b>	<b>491</b>	<b>395</b>	<b>4 528</b>	<b>193</b>	<b>474</b>	<b>460</b>

Fonte (Source): BID/IDB - Statement of Approved Loans

(continua)

(continues)

<sup>1/</sup> Os valores negativos significam que os cancelamentos foram maiores que as contratações.*Negative figures indicate cancellation higher than contract.*

Quadro (Table) 6.2

**Quadro comparativo dos maiores organismos internacionais***Comparative table of the major international agencies*US\$ milhões  
US\$ million

Organismo	Número de membros <i>Number of members</i>			Capital subscrito - total do organismo <i>Subscribed capital - total</i>			Capital subscrito pelo Brasil <i>Brazilian subscribed capital</i>			Agency
	1994	1995	1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996	
Grupo Bird <sup>1/</sup>				261.328	269.726	182.505	3.130	3.136	3.140	World Bank Group
Bird	177	178	180	170.003	176.438	180.630	3.009	3.009	3.009	IBRD
AID	156	158	159	89.667	91.413	1.875	92	94	92	IDA
CFI	161	166	170	1.658	1.875		29	33	39	IFC
Grupo BID				61.064	66.599	81.095	7.087	7.719	8.984	IDB Group
BID	46	46	46	60.864	66.399	80.895	7.064	7.696	8.961	IDB
CII	34	34	34	200	200	200	23	23	23	IIC
FMI <sup>2/</sup>	179	180	181	208.600	208.734	209.259	3.125	3.125	3.125	IMF

Fonte: Relatórios Anuais dos Organismos

(continua)

Source: Agencies's yearly reports

(continues)

<sup>1/</sup> Os dados referem-se ao ano fiscal do Grupo: de 01/julho a 30/junho*Data refer to the fiscal year of the Group: July to June 30th*<sup>2/</sup> Valores referentes ao ano fiscal do FMI: de 01/maio a 30/abril*Amounts referring to IMF's fiscal year: May 1st to June 30th.*

Quadro (Table) 6.1

**Empréstimos ao Brasil - por setor***Loans to Brazil - by sector*(continuação)  
(concluded)US\$ milhões  
US\$ million

Bird IBRD												Sector
Contratado menos cancelado <sup>1/</sup> <i>Contracted minus cancelled</i>				Desembolsado <i>Disbursed</i>				Amortizado <i>Amortized</i>				
Até 1996 <i>Up to 1996</i>	1996	1995	1994	Até 1996 <i>Up to 1996</i>	1996	1995	1994	Até 1996 <i>Up to 1996</i>	1996	1995	1994	
1 623	0	0	0	1 462	217	63	50	1 067	77	101	98	Water and sewer
24	0	0	0	24	0	0	0	14	2	2	2	Public administration
5 274	250	- 69	- 65	4 457	350	203	114	2 902	317	316	332	Agriculture and rural development
808	0	- 20	140	679	24	65	40	458	45	43	39	Urban development
1 273	0	- 10	246	676	234	87	57	201	37	13	14	Education, science and technology
3 935	0	0	0	3 838	102	48	39	3 019	180	199	218	Energy
734	0	0	0	734	0	0	0	451	61	43	43	Financial
679	0	0	0	678	0	0	0	649	19	18	22	Industry and mining
1 214	0	33	154	621	204	108	72	169	36	33	31	Environment
979	300	- 50	- 17	587	133	86	123	214	46	48	24	Health, nutrition and social service
3 620	284	164	180	2 912	241	173	151	2 036	138	138	167	Transport and communication
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tourism and microbusiness
351	0	0	0	351	0	0	0	292	29	29	29	Other
20 514	834	48	638	17 019	1 505	833	646	11 472	987	983	1 020	Total

Fonte (Source): Bird/IBRD - Detail Statement of Loans

<sup>1/</sup> Os valores negativos significam que os cancelamentos foram maiores que as contratações.  
Negative figures indicate cancellation higher than contract.

Quadro (Table) 6.2

**Quadro comparativo dos maiores organismos internacionais***Comparative table of the major international agencies*(continuação)  
(concluded)US\$ milhões  
US\$ million

Organismo	Empréstimos aprovados pelo organismo <i>Total loans approved</i>			Empréstimos aprovados para o Brasil <i>Loans to Brazil - total approved</i>			Agency
	1994	1995	1996	1994	1995	1996	
Grupo Bird <sup>1/</sup>	25 123	27 989	29 516	1 383	1 066	1 559	World Bank Group
Bird	14 244	16 853	14 534	1 137	552	875	IBRD
AID	6 592	5 669	6 863	0	0	0	IDA
CFI	4 287	5 467	8 119	246	514	684	IFC
Grupo BID	5 640	7 365	6 838	1 190	1 593	1 704	IDB Group
BID	5 255	7 304	6 766	1 132	1 582	1 700	IDB
CII	385	61	72	58	11	4	IIC
FMI <sup>2/</sup>	8 592	18 399	26 000	0	0	0	IMF

Fonte: Relatórios Anuais dos Organismos

Source: Agency's yearly reports

<sup>1/</sup> Os dados referem-se ao ano fiscal do Grupo: de 01/julho a 30/junho.

Data refer to the fiscal year of the Group: July to June 30th.

<sup>2/</sup> Valores referentes ao ano fiscal do FMI: de 01/maio a 30/abril.

Amounts referring to IMF's fiscal year: May 1st to June 30th.